

INDICADORES INDUSTRIAIS


RIO GRANDE DO SUL

Maio de 2017
**Varição frente ao mês anterior
Com ajuste sazonal**


Índice de Desempenho Industrial - IDI/RS
+2,4%



Faturamento real
+10,8%



Horas trabalhadas na produção
+3,4%



Pessoal Ocupado
-0,3%



Massa salarial real
-0,4%



Utilização da Capacidade Instalada – Grau Médio
79,8%



Utilização da Capacidade Instalada
+1,5 p.p.



Compras industriais
+1,6%

Atividade cresce na base anual após 38 meses

Em maio de 2017, o IDI/RS cresceu 2,4% ante abril, na série dessazonalizada, influenciado, em parte, pelo calendário (quatro dias úteis a mais), levando o índice ao nível de dezembro de 2016.

O faturamento real (+10,8%) foi, entre os componentes, o que exerceu maior influência sobre o IDI/RS. As horas trabalhadas e as compras industriais subiram 3,4% e 1,6%, respectivamente. A indústria gaúcha ficou menos ociosa no mês: a UCI subiu 1,5 p.p. (para 79,8%). Já o mercado de trabalho voltou a se deteriorar, com queda de 0,3% emprego e 0,4% para a massa salarial.

Em relação ao mesmo mês do ano anterior, o IDI/RS cresceu 2,1%. Foi a primeira alta desde março de 2014 (em dezembro de 2016, apresentou estabilidade).

Nos primeiros cinco meses de 2017, o IDI/RS recuou 1,5% ante o igual período de 2016. Entre os componentes, as compras industriais (-3,3%) e as horas trabalhadas na produção (-2,9%) apresentaram as maiores quedas. O faturamento real caiu 0,9%, enquanto a UCI (+0,2 p.p.) ficou praticamente estável em 78,8%. O emprego seguiu o baixo dinamismo do setor e fechou o período com redução de 1,9%, enquanto a massa salarial real cresceu 0,7%.

Considerando os resultados no acumulado do ano, tiveram maior peso negativo no nível de atividade geral os setores de Veículos automotores (-6,8%), Alimentos (-3,9%) e Móveis (-3,7%). Entre os setores que cresceram, Máquinas e equipamentos (+2,5%), Produtos de metal (+3,5%) e Metalurgia (+3,0%) deram as maiores contribuições positivas.

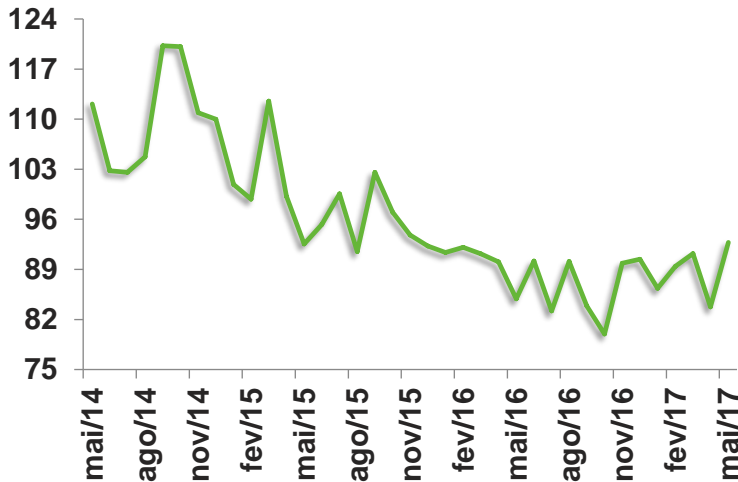
Índice de Desempenho Industrial

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



Faturamento Real

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100 - Deflator: IPA/OG-FGV)

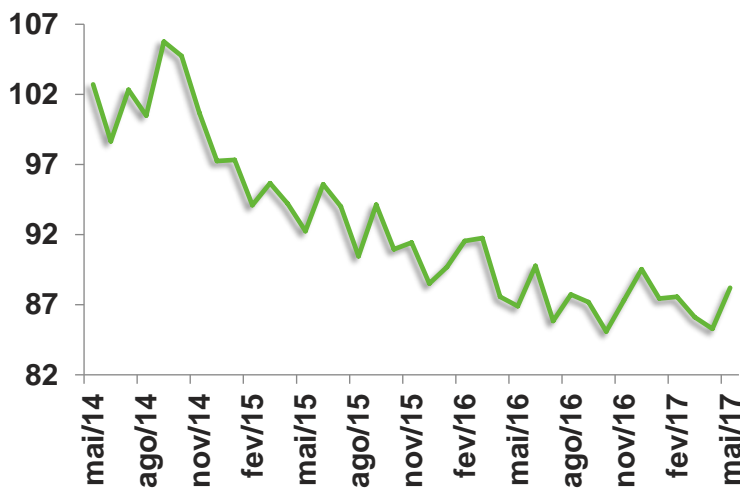


Indicador recuperou queda anterior

- Recuperando a intensa queda de abril, o faturamento real cresceu com força em maio na série com ajuste sazonal: +10,8%
- Na comparação com maio de 2016, houve alta de +9,9%, desacelerando a queda acumulada anual para -0,9%.
- Destaques setoriais no ano:
 - Negativos:** Tabaco (-39,0%), Químicos e refino de petróleo (-11,4%) e Madeira (-19,8%),
 - Positivos:** Máquinas e equipamentos (+8,4%), Veículos automotores (+5,1%) e Metalurgia (+32,5%).

Horas Trabalhadas na Produção

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)

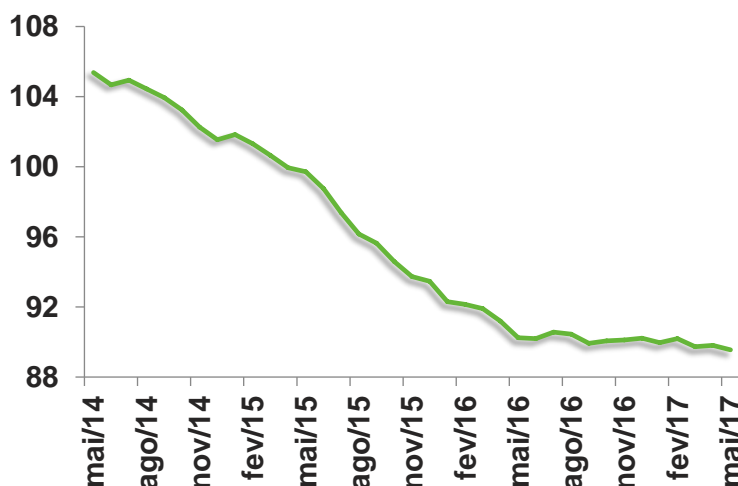


Indicador voltou a crescer

- O indicador avançou 3,4% em maio, depois de duas quedas seguidas, ante o mês anterior, na série com ajuste sazonal.
- As horas cresceram 1,7% em maio, enquanto no acumulado do ano caíram 2,9%, sempre ante igual período de 2016.
- Destaques setoriais no ano:
 - Negativos:** Veículos automotores (-23,3%), Máquinas e equipamentos (-10,0%) e Alimentos (-2,6%).
 - Positivos:** Borracha e plásticos (+11,4%), Madeira (+13,3%) e Vestuário e acessórios (+11,7%).

Pessoal Ocupado

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)

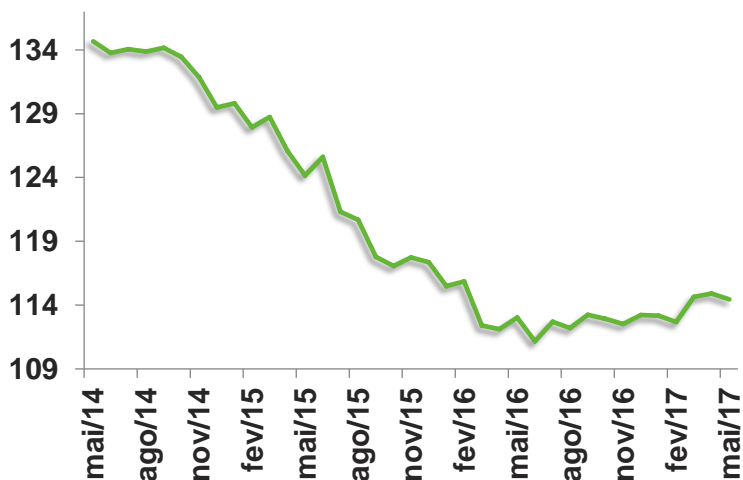


Emprego retoma tendência negativa

- O emprego, na série com ajuste sazonal, caiu 0,3% em maio relativamente a abril. Essa foi a segunda queda em três meses.
- Em relação a maio 2016, a redução foi de 0,8%. No acumulado do ano até maio, a taxa foi ainda mais negativa: -1,9%.
- Destaques setoriais no ano:
 - Negativos:** Veículos automotores (-9,1%), Alimentos (-3,4%) e Máquinas e equipamentos (-4,1%).
 - Positivos:** Couros e calçados (+1,2%), Químicos e der. de petróleo (+3,4%) e Produtos de metal (+1,4%).

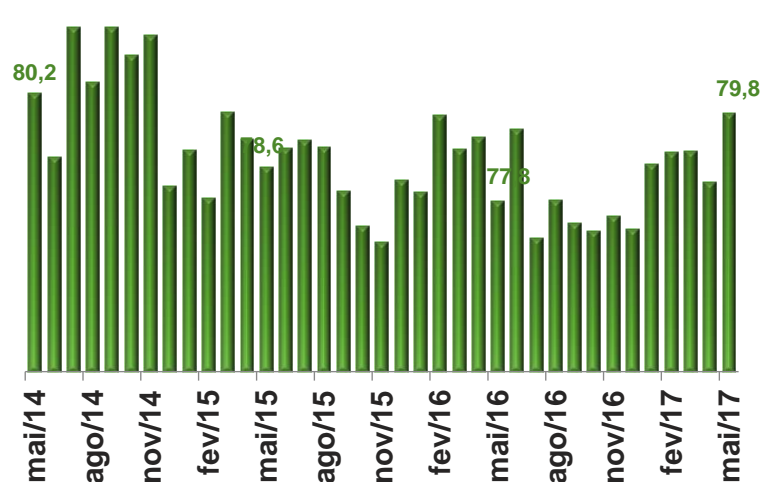
Massa Salarial Real

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100 - Deflator: INPC-IBGE)



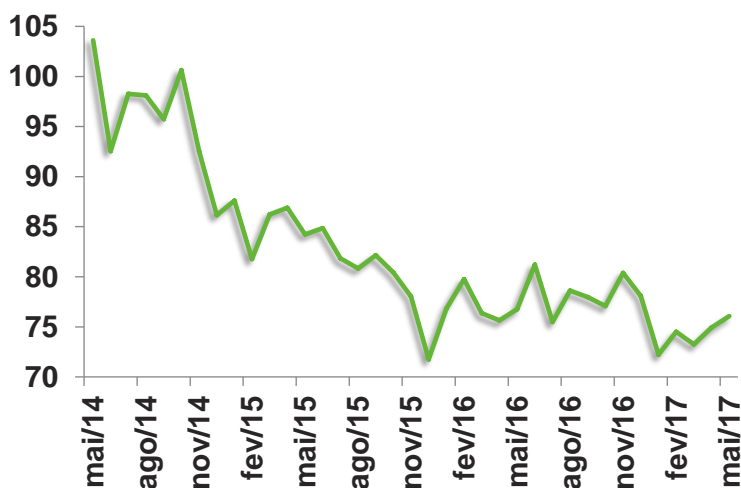
Utilização da Capacidade Instalada

(Dessazonalizado - Grau Médio)



Compras industriais

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



Salários em expansão

- Em maio, a massa salarial recuou 0,4% ante abril. A tendência recente da série ajustada sazonalmente, porém, é positiva.
- Na comparação com maio de 2016, o indicador cresceu 2,1% e em relação aos primeiros cinco meses do mesmo ano, expandiu 0,7%.
- Destaques setoriais no ano.
 - Negativos:** Alimentos (-4,4%), Equip. de informática e eletrônicos (-12,3%) e Máquinas e mat. Elétrico (-6,6%).
 - Positivos:** Veículos automotores (+8,8%), Tabaco (+11,1%) e Químicos e der. de petróleo (+6,5%).

A ociosidade diminuiu

- A UCI cresceu +1,5 p.p. na passagem de abril para maio, com ajuste sazonal.
- Em relação à igual período de 2016, a UCI aumentou 2,0 p.p.. em maio de 2017 e 0,2 p.p. nos primeiros cinco meses.
- Destaques setoriais no ano:
 - Negativos:** Alimentos (-2,9 p.p.), Veículos automotores (-0,7 p.p.) e Couros calçados (-0,6 p.p.).
 - Positivos:** Produtos de metal (+2,3 p.p.), Químicos e ref. petróleo (+6,2 p.p.) e Metalurgia (+2,3 p.p.).

A tendência é ascendente

- Indicador cresceu (+1,6%) em maio pela terceira vez em quatro meses na comparação mensal com ajuste sazonal.
- Em maio de 2017, o indicador caiu 3,1% ante maio de 2016 e recuou 3,3% ante os primeiros cinco meses do ano passado.
- Destaques setoriais no ano:
 - Negativos:** Alimentos (-11,4%), Veículos automotores (-8,2%) e Tabacos (-20,1%).
 - Positivos:** Máquinas e equipamentos (+17,4%), Prods. de metal (+16,8%) e Eq. de inform. e eletrônicos. (+11,5%).

Resultados Setoriais – MAIO/2017

	Faturamento - Var. %			Horas Trabalhadas - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	12,6	2,2	-11,3	-1,6	-2,6	1,6
Bebidas	16,4	-4,0	-2,3	-3,1	-3,8	-5,8
Tabaco	38,5	-39,0	-11,8	36,6	13,0	-4,8
Têxteis	11,9	12,6	16,2	4,7	1,0	-4,9
Vestuário e acessórios	4,1	8,1	1,9	13,7	11,7	2,4
Couros e calçados	7,7	4,3	1,5	3,9	1,2	0,0
Couros	-22,5	-17,3	-21,3	-18,0	-10,5	-0,9
Calçados	15,6	11,5	6,8	5,4	1,8	-0,3
Produtos de Madeira	24,0	-19,8	-6,7	14,7	13,3	13,8
Impressão e Reproduções de gravações	-13,2	-19,4	-13,1	-10,5	-14,2	-11,2
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	-9,3	-11,4	-11,4	2,1	2,6	1,1
Borracha e de material plástico	0,5	-3,7	-4,0	13,5	11,4	4,6
Borracha	7,8	-1,6	-3,3	8,6	7,7	2,7
Metalurgia	49,9	32,5	11,1	-6,7	-11,2	-16,5
Produtos de metal	-4,8	2,7	-1,8	6,8	-2,4	-8,7
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	14,1	-1,8	-1,1	2,9	1,9	0,6
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-6,1	-4,8	-8,7	7,7	-6,1	-18,1
Máquinas e equipamentos	28,5	8,4	-6,0	-5,0	-10,0	-11,3
Máquinas agrícolas	28,2	19,7	7,1	4,0	-1,3	-7,9
Veículos automotores	11,1	5,1	-5,9	-8,7	-23,3	-20,0
Móveis	9,4	-4,5	-11,0	-3,2	-7,8	-9,6
Indústria de Transformação	9,9	-0,9	-6,5	1,7	-2,9	-4,2

Resultados Setoriais – MAIO/2017

	Pessoal Ocupado - Var. %			Massa Salarial - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	-2,8	-3,4	-3,2	0,1	-4,4	-3,8
Bebidas	0,7	1,3	-2,0	-8,2	-5,0	-3,3
Tabaco	24,5	12,5	-4,2	20,7	11,1	-2,7
Têxteis	5,1	3,3	-4,3	9,6	4,7	-4,9
Vestuário e acessórios	6,4	3,5	-2,1	6,8	0,0	-6,4
Couros e calçados	-0,7	1,2	1,2	-3,6	1,6	1,4
Couros	-14,0	-9,0	-0,3	-1,7	-4,2	-5,4
Calçados	0,2	1,7	1,2	-4,9	1,5	1,3
Produtos de Madeira	5,5	7,1	10,4	-7,3	-5,9	4,2
Impressão e Reproduções de gravações	-11,8	-12,0	-10,7	1,9	-1,8	-12,8
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	6,2	3,4	0,7	8,8	6,5	0,4
Borracha e de material plástico	-1,9	-1,4	-3,3	3,0	2,5	2,9
Borracha	-1,7	-1,6	-3,1	3,5	3,2	1,8
Metalurgia	-6,4	-8,0	-11,1	-12,1	-0,5	-10,5
Produtos de metal	-15,5	1,4	-5,9	10,5	4,8	-3,6
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-5,3	-6,6	-7,3	-7,9	-12,3	-8,4
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-2,0	-6,7	-13,5	2,5	-6,6	-11,4
Máquinas e equipamentos	-1,3	-4,1	-7,3	3,2	0,9	-6,0
Máquinas agrícolas	8,8	5,2	-2,1	13,9	9,1	-2,0
Veículos automotores	-7,6	-9,1	-10,8	8,6	8,8	0,6
Móveis	-3,1	-4,9	-7,7	-5,7	-2,4	-5,3
Indústria de Transformação	-0,8	-1,9	-4,1	2,1	0,7	-3,3

Resultados Setoriais – MAIO/2017

	UCI - Grau Médio %			Compras Industriais - Var. %		
	No mês	Mesmo mês ano anterior	Média ano	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	81,7	84,8	82,1	-18,5	-11,4	-6,4
Bebidas	61,6	53,6	59,2	-19,9	-18,6	-9,9
Tabaco	-	-	-	-22,0	-20,1	-26,0
Têxteis	57,7	49,2	54,7	42,0	22,6	-2,1
Vestuário e acessórios	59,3	58,3	54,2	22,2	-1,3	6,6
Couros e calçados	89,3	86,3	87,8	-0,1	-1,7	2,3
Couros	74,8	78,5	72,8	-41,2	-37,1	-20,1
Calçados	90,8	87,2	89,2	6,4	4,7	6,6
Produtos de Madeira	70,4	72,4	71,8	-12,4	-15,0	-10,5
Impressão e Reproduções de gravações	-	-	-	-28,7	-27,6	-14,9
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	89,1	84,6	87,9	-10,6	3,3	-3,5
Borracha e de material plástico	79,7	77,5	76,2	-15,4	-22,5	-20,2
Borracha	81,7	78,2	78,6	-20,3	-32,7	-27,5
Metalurgia	94,8	84,8	81,7	15,3	0,7	3,8
Produtos de metal	82,3	76,2	78,5	22,9	16,8	4,7
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	91,9	90,5	89,9	53,8	11,5	4,0
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	81,8	80,7	82,4	49,9	11,6	-5,0
Máquinas e equipamentos	69,1	71,7	70,8	21,8	17,4	17,3
Máquinas agrícolas	74,3	64,8	77,3	36,6	32,9	35,7
Veículos automotores	73,9	73,7	74,0	11,7	-8,2	-12,2
Móveis	80,8	77,2	79,2	-10,9	-6,5	-9,7
Indústria de Transformação	80,6	78,6	78,8	-3,1	-3,3	-3,0

Resultados Setoriais – MAIO/2017

	Rendimentos médios - Var. %			IDI - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	3,0	-1,0	-0,6	-2,7	-3,9	-2,4
Bebidas	-8,8	-6,2	-1,4	-2,3	-4,1	-3,8
Tabaco	-3,0	1,2	3,9	13,7	-1,3	-8,6
Têxteis	4,3	1,3	-0,7	13,8	9,3	2,7
Vestuário e acessórios	0,4	-3,5	-4,2	10,9	4,4	1,4
Couros e calçados	-3,0	0,3	0,1	0,8	0,9	1,3
Couros	14,3	5,4	-5,0	-26,0	-20,0	-12,7
Calçados	-5,0	-0,2	0,1	2,7	3,1	2,3
Produtos de Madeira	-12,1	-12,4	-5,7	3,8	-6,4	-0,8
Impressão e Reproduções de gravações	15,6	11,6	-2,4	-11,6	-14,7	-20,1
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	2,4	3,2	-0,2	-1,5	0,5	-1,2
Borracha e de material plástico	5,0	4,0	6,2	1,5	-1,1	-2,4
Borracha	5,2	4,9	5,2	3,1	-1,4	-2,5
Metalurgia	-6,1	8,0	0,8	11,3	3,0	-0,5
Produtos de metal	5,9	3,3	2,3	6,7	3,5	-3,0
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-2,8	-6,1	-1,2	14,3	-0,6	-1,6
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	4,6	0,2	1,9	3,2	-5,4	-12,1
Máquinas e equipamentos	4,5	5,2	1,4	8,3	2,5	-1,9
Máquinas agrícolas	4,6	3,8	-0,2	20,0	17,0	10,1
Veículos automotores	17,6	19,8	13,2	2,5	-6,8	-10,3
Móveis	-2,7	2,6	2,7	-1,0	-3,7	-7,1
Indústria de Transformação	2,9	2,6	0,9	2,1	-1,5	-3,6

Indicadores Industriais | Publicação mensal cujo objetivo é medir o nível da atividade da indústria de transformação. Faturamento, Horas Trabalhadas na Produção, Utilização da Capacidade Instalada, Compras Totais, Emprego e Massa salarial - foram escolhidas devido a grande confiabilidade das informações obtidas através das indústrias informantes, e pela grande importância e influência que tais variáveis têm no nível de atividade do RS. O índice de Desempenho Industrial (IDI/RS) é calculado a partir dessas variáveis que são coletadas mensalmente de uma amostra das indústrias gaúchas. Desta maneira, a preocupação básica está associada à geração de taxas de crescimento para um conjunto de variáveis, que permitem a construção de séries de base fixa (não é objetivo estimar valores absolutos). Os indicadores Industriais são produzidos a partir de pesquisa conduzida pela FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL e integram o sistema coordenado pela CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (CNI).



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://www.fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/indicadores-industriais>